

A O R D E M

PROPRIETARIO E REDACTOR, JOAQUIM JOÃO SERPA
ADMINISTRADOR, F. A. DE MACEDO FERREIRA

Condições da assignatura
Por um mez \$140
A assignatura é franca de porte e o seu preço exigível ao segundo numero.
Negocios de administração tratam-se com Macedo Ferreira.

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou que levarem signal de que não são d'ella. Os artigos sejam ou não publicados não serão restituídos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração, rua da Ribeira n.º 58, Portimão.

Publicações
Correspondencias de interesse particular, por linha... \$040
Anuncios, por linha, corpo commum... \$020
Os srs. assignantes gozam do beneficio de 25 por cento de abatimento nas suas publicações.

NUMERO 8

DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1882

I ANNO

EXPEDIENTE

Todos os recibos de assignaturas, publicações e encomendas e annuncios d'este jornal ou sua typographia serão assignados pelo administrador F. A. de Macedo Ferreira.

PORTIMÃO, 3 DE AGOSTO

Passou a borrasca e tudo caiu na costurada quietação.

Não podemos negar actividade ao parlamento que parolou por seis mezes successivos, nem ao governo que defendeu, por igual tempo as aggressões mais ou menos justas das facções opposicionistas. Mas, verdade, ninguem fez coisa que devamos festejar.

Das reformas de ha tanto requeridas nem uma que se fez: a instrucção, a justiça, os codigos e a administração, as finanças e a moral, se não desandou tudo para peor, ficou na mesma.

Em finanças deitaram-se uns remendos. Mais uma vez se recorreu ao imposto indirecto, sem annuncio nem presumpção de pensar-se em arranjar mais receita no augmento preciso da riqueza publica, que decrece á falta de protecção.

Os impostos indirectos são impostos hypocritas. Ninguem sabe ao certo o que paga, pagando muitissimo.

O governo lembrou-se provavelmente d'aquelle dito de um ministro da fazenda: « Profiro o imposto do sal a todas as minas do Peru. »

Um dos inconvenientes do imposto indirecto, em razão da diversidade das materias sobre que incide, em razão da lucta a sustentar contra a fraude que

excita, é custar grossas quantias para cobrança. Mal dá a receita para a despesa, com o grave inconveniente de roubar ás industrias muitos braços, que se tornam improductivos.

Estamos reduzidos ao recurso dos emprestimos e dos impostos; por aquelles se aggravam os encargos; cresce a nossa divida e seu juro; por estes se difficulta a vida já precaria de quem não produz o bastante para si e para o estado.

Disse o governo que os novos impostos não podem deixar de considerar-se um expediente de momento. Ao menos valha-nos a lealdade da confissão.

Mas as pessimas circumstancias do thesouro são d'agora? Não as conhece o illustre ministro da fazenda de ha muito, para vir com um oneroso expediente em vez de um plano bem concertado de ataque definitivo á desgraça que nos arruina a olhos vistos?

— Para o anno apresentarei á camara medidas de fazenda de maior alcance financeiro.

Historias! O mesmo tem dito todos, todos os annos, e quanto mais promessas mais tudo isto vae sendo a mesma coisa.

Na justiça mais uns juizes aqui ou menos uns juizes ali; alguma reforma de secretaria, e os codigos sempre taes quaes.

Na marinha zero. Na instrucção cada vez peor. Na administração um permanente escandalo politico.

Revezam-se os partidos no poder com uma ligeireza e fatalidade de pasmar, e sempre esses partidos, que se dizem habilitados para as grandes e indispensaveis reformas, a dizer-nos — para o anno!

Sempre a mesma promessa e o mesmo esquecimento sempre!

É difficil, compreendemos, governar bem; mas o partido regenerador tem

nas primeiras paginas da sua historia provas de que póde e sabe governar rasoavelmente.

A actual tibieza provém certamente do constante conflicto dos partidos que vivem já agora para seu beneficio com desprezo do bem publico.

E o mesmo fazem deputados que ministros.

E o tempo a correr com juros e encargos; a vida cada vez mais difficil e... Deus proverá.

Não póde ser.

O povo tem uma balança de fiel delicadissimo com que peza as responsabilidades moraes dos feitos dos partidos que lhe dirigem a fortuna na lata excepção da palavra, e vemos muito perdido para o chão o descredito regenerador em uma das conchas.

Restabeleça-se o equilibrio e seremos o primeiro a não regatear louvores.

Quem quizer encontrar a verdadeira causa da nossa decadencia agricola, a razão do decrescimento de productos da terra e a da immiseria de males que hoje insolitamente atacam o reino vegetal, e levado naturalmente a pensar na verdade do axioma: — d'onde se tira e não se põe falta faz.

Com o antigo processo de cultivação por meio de instrumentos imperfeitos, que mal offerecem ao sol fecundante camadas de terreno mil vezes esgotadas dos principios necessarios á multiplicação das sementes que lhe arremegamos; anteendo o prejuizo certo de profundar com os novamente inventados os nossos terrenos povoadissimos d'árvores, cujas raizes entrelaçadas e á superficie com isso muito soffreriam; querendo, finalmente com a rotina salvar o arvoredo aproveitando a terra circumvisinha, com certeza que perdemos a terra e as

árvores, á falta do emprego dos meios que a sciencia hoje indica como infalíveis para o restabelecimento e recuperação do perdido e definhado.

O estrume é o unico remedio, e muito escusado é attribuir a decadencia da agricultura a causas que não sejam o esgotamento dos principios naturaes que já produziram o que naturalmente deviam e podiam produzir.

Necessitamos, por consequencia do artificialio, e este está nos adubos artificiaes, visto que, como é certo, não podemos recorrer aos naturaes mais proximos e accessiveis, os de curral, pela escassez, de gado.

Ainda não fez um anno que uma agencia de Lisboa começou a propagar a utilidade do emprego de bons adubos na agricultura. Essa tentativa respeitavel, como a mais excellente dos nossos dias, porque se destina a restabelecer a unica riqueza sobre que assenta toda a esperanza do nosso futuro, depois de haver sido a do nosso passado, teve o melhor acolhimento dos lavradores portuquezes, a ponto d'aquillo que era uma experiencia ser hoje uma tenção assegurada com o capital de 50:000:000 réis, destinados, como se depreende, a melhorar largamente a agricultura, o fim que uma simples agencia não podia conseguir.

A Fertilisadora, sociedade fomentadora do commercio e industria dos adubos artificiaes em Portugal, com escriptorio na rua Augusta, 70, Lisboa, é pois um precioso auxiliar a que os nossos lavradores, grandes ou pequenos, devem recorrer, se quizerem voltar aos aureos tempos das boas e grandes colheitas das suas terras esgotadas.

A nós affiança-nos a seriedade da sociedade e os seus bons desejos de ser util as preciosas referencias da imprensa e particulares publicadas n'um pequeno relatorio que temos á vista.

FOLHETIM

ÉLIE BERTHET

A AVE DO DESERTO

VERSÃO DE M. P. B. S.

(Continuado do n.º 7)

— Escutem! disse Richard apontando para a parte do bosque onde o fogo fazia mais estragos, não ouvem uma voz humana d'este lado?

Escutaram; effectivamente, aos vinte passos, por de traz de um montão de chammas, erguia-se uma voz, que dizia, ora em inglez ora em hespanhol mas com accento de grande terror:

— Soccorro!.. deixar-me-ão queimar vivo?... Já não posso respirar e o fogo aproximou-se... leve o diabo quem assim me ferio!.. Camaradas, soccorram-me!.. senhores voluntarios, por aqui! Julguem-me, condemnem-me, mas salvem-me d'este supplicio... Olhem o fogo... alerta! soccorro! Notre-Dame, santo Henrique, tende piedade de mim!.. Leve o diabo...

Depois os sons tornaram-se indistinctos.

— É don Fernandez que ficou gravemente ferido em uma clareira do bosque, disse Richard.

— É Fernandez, é, apoiou Martigny em tom solenne; e, como previ, recolhe o que semeou... Por duas vezes aticou um incendio em que Brissot e eu deviamos morrer; talvez que ainda escapemos d'esta vez, e elle morra nas chammas que nos destinou.

— Quem sabe, disse o negociante, se teremos sorte igual á sua? Tambem, agora que esse desgraçado vae para a presença de Deus, esquego os seus crimes e perdoo-lh'os!

Apesar d'estas palavras terem sido pronunciadas muito baixo, alguns sons foram ouvidos por Fernandez, porque elle tornou com voz cada vez mais afflicta:

— Quem falla ahí? onde está? Soccorro! depressa... soccorro! Estou a arder, estou a arder!.. oh! como soffro!.. Que o diabo os enforque! Vão chegar muito tarde... sinto... ah!..

E não se ouviu mais nada.

— Está morto disse Richard.

— E a sua morte, continuou o visconde, vae talvez servir-nos de salva-

ção... Os guias, pelo sitio em que Fernandez ficou ferido e incapaz de mover-se, conseguiram finalmente orientar-se... Eil-os que procuram com a maxima attenção uma passagem no incendio, e Deus mo perdoe! parece que a encontraram!

Com effeito Tete-de-Crin e Nariz-Furado pareciam agora conhecer a direcção que deviam tomar, e, com a rapidez da decisão que as circumstancias exigiam, chamaram para o pé de si o resto dos viajantes. Quando os europeus viram a terrivel região que se pretendia atravessar, ficaram mais uma vez aterrados, sem excepção dos mais corajosos.

O fogo acabava de tomar esta parte do bosque, mas limitara-se a devorar as folhas e os ramos delgadinhos, não atacando os troncos e os grossos ramos, que podiam alimentar-o com maior duração. Mas os viajantes deviam entrar por entre essas arvores fumegantes, ramos carbonisados, muitos d'elles ainda a arder, e caminhar por sobre montões de cinzas perfidas e por debaixo de uma chuva de brazas.

E era necessario resolverem-se. A principio caminhavam sem grande difficuldade, apesar de muitos rodeios para fugir dos sitios mais incendiados, cujo

calor, mesmo de longe, era intoleravel. Mas logo se multiplicaram as difficuldades; muitas vezes não viam para caminhar, cegos pelo fumo, mal podendo respirar. Houve um instante em que o perigo se tornou maior.

Atravessavam um terreno baixo e cheio de plantas verdes, que meio consumidas deitavam um fumo extremamente negro e compacto; este fumo trazia tambem indubitavelmente das hervas d'onde procedia certas propriedades nocivas, porque era acompanhado de um cheiro acre e nauzeabundo que produzia vertigens. Os viajantes, já tão cruelmente fatigados, e doentes, sentiram logo a sua funesta influencia.

Sobreveio-lhe uma tosse dolorosa, estavam lividos e as fontes batiam-lhe com força. Tomava-os um invencivel abatimento. Convinha pois sair o mais depressa possivel d'esta atmosfera empestada sob pena de morte certa. Mas dir-se-ia que o ceu os havia condemnado. Os proprios guias perderam a cabeça, hesitaram um instante e ficaram mais uma vez immoveis.

(Continua.)

Nem tanto era necessario. Basta ver aquelle capital ao serviço do publico para immediatamente cremos que os serviços do passado garantem o bom acolhimento do futuro.

Curemos da terra, que só ella dá o pão. Como industria, é a unica que temos. É por isso o unico patrimonio dos nossos filhos.

CHRONICA

Regressos — Na ultima viagem do Gomes 2.º vieram para esta terra os srs. Anselmo da Cruz Nogueira, estudante da Universidade de Coimbra, José d'Almeida, estudante do Instituto Agrícola de Lisboa, um filho do nosso amigo Guilherme Xavier de Basto, José Gualdino de Aragão Lamy, alumno da escola do exercito, Joaquim Pedro Vieira Judice Biker, alumno do collegio militar e Joaquim Moreira, estudante da escola polytechnica.

Que estes mezes de rega bofes lhes sirva para readquirirem as forças de que carecem para a continuação das lides escolares, é o que lhes apeteçemos.

Visita — Acha-se entre nós a ex.^{ma} esposa do nosso patricio sr. José Alexandre Pargana Teixeira e Castro, que ha annos reside em Lisboa.

S. ex.^o vem visitar seu filho, que ha tempo veio para aqui tomar d'ares em virtude d'um padecimento pulmonar que tem dado sérios cuidados.

Estimamos bastante a presença d'aquella senhora, mas não menos sentimos o motivo da visita.

Estada — Ha dias chegou a esta villa o nosso patricio, sr. José Barão Vasco, acreditado negociante em Villa do Conde, onde reside. Acompanha o o sr. Espirito Santo, tambem negociante da cidade do Porto.

As nossas felicitações a estes cavalheiros.

Reunião — A camara municipal d'este concelho convidou a junta de parochia d'esta freguezia para uma reunião, que tem por fim representar ao governo de sua magestade pedindo para que este aceite o plano do sr. inspector de instrucção publica n'este districto sobre a construcção de casas para as escolas de instrucção primaria por conta do governo, a quem as juntas ficarão pagando uma determinada verba até ao completo embolso da quantia despendida na construcção dos edificios.

A idéa é boa, e queira Deus que a vontade d'estas corporações e do sr. inspector seja feita para bem de todos.

FOLHETIM

CARTAS PERSAS

(Montesquieu)

(Continuado do n.º 7)

XII

USBK AO MESMO
EM ISPAHAN

Viste, meu caro Mirza, como os troglodytas succubiram á sua maldade e foram as victimas das suas proprias injustiças. De tantas familias, só duas escaparam ás desgraças da nação.

Havia n'este paiz dois homens bem singulares: tinham humanidade, conheciam a justiça e amavam a virtude. Tão ligados pela inteireza do seu coração como pela corrupção do dos outros, viam a desolação geral e não a sentiam senão pela piedade: era isto motivo para nova união. Trabalhavam em communidade de solicitude para interesse commum. As unicas questões que tinham eram as proprias de uma doce e terna amizade;

Desgraça — Contam-nos que em Odemira se deu na sexta-feira da semana passada um acontecimento lamentavel. Uma criancinha de dois annos, filho do sr. Daniel Camacho, que se achava com uma pessoa de familia á janella d'uma agua furtada, caiu para cima d'um parreiral; mas como este a não pudesse sustentar, a criancinha foi bater no chão, ficando em lamentavel estado. Passadas duas horas era cadaver!

Esta desgraça encheu a todos de pesar.

E agora?... — As festas republicanas que se fizeram em Paris no mez findo custaram mais de dois milhões de francos.

Com vista aos economicos republicanos portugueses.

Nova vinha — O nosso excellento collega de Lisboa, *O Economista*, diz que o agronomo interino da provincia da Guiné portugueza, descobriu uma variedade de vinha silvestre tuberosa, resistente á invasão do phylloxera, e superior a todos os respeitos á vinha tuberosa da Cochinchina.

Diversas notabilidades da viticultura franceza requisitaram já algumas plantas d'aquella variedade.

Parece que o governo vae mandar ensaiar a cultura de tal vinha, e se os resultados forem favoraveis, virão de futuro constituir uma nova fonte de riqueza.

Admiravel — Ha nos Estados-Unidos segundo o ultimo censo, quinze milhões de creanças, numeros redondos, e d'ellas dez milhões estão matriculadas nas escolas, mas só assistem seis milhões regularmente, termo medio.

Ha duzentas mil escolas publicas e trezentos mil professores, afora as escolas e professores particulares.

Em compensação, diz o *Districto de Leiria*, entre nós, ha mais de trezentas mil tabernas.

Uniforme — Diz o nosso estimavel collega do *Diario de Noticias*, que vao ser decretado um uniforme para os vereadores das camaras municipais, excepto para os de Lisboa e Porto, que já tem fardamento.

Regresso — Chegou hontem a esta villa o nosso patricio sr. João José Marques, que terminou o curso da escola medico-cirurgica de Lisboa.

O sr. Marques é um cavalheiro muito delicado e de affavel trato, juntando a isto a muita competencia para a missão de que se acha investido, o que é sufficiente para desde já lhe agourarmos uma vida prospera e cheia de ventura.

Transferencia — Por assim o

e no sitio mais remoto do paiz, separados dos seus compatriotas, indignos da sua presença, passavam uma vida feliz e tranquilla. Parecia que a terra produzia por si mesma, cultivada por estas virtuosas mãos.

Amavam as suas esposas e por ellas eram ternamente adorados. Toda a sua ambição era educar os filhos na virtude. Incessantemente lhes contavam as desgraças dos seus compatriotas, mostrando-lhes este exemplo tão triste; faziam-lhes principalmente sentir que o interesse dos particulares está sempre no interesse commum; que querer esquecer o é querer perder-se; que a virtude não é coisa que deva fazer-nos peso; que é necessario não olhar-a como um exercicio penoso; e que a justiça para outrem é uma caridade para nós.

Depressa tiveram a consolação dos paes virtuosos: a de ter filhos, que com elles se pareçam. O novo povo que se educou á sua vista cresceu por felizes casamentos; o numero augmentou, a união foi sempre a mesma, e a virtude, longe de entibiar-se na multidão, fortalecia-se pelo contrario pelo maior numero de exemplos.

Quem poderia significar aqui a felicidade d'estes troglodytas? Um povo tão

pedir foi transferido o sr. Joaquim Alberto Pinto Bastos, recebedor da comarca de Silves para a da Aldeia Galega, e o d'esta, sr. Marcos Ferreira Pinto Bastos, para aquella.

Crise ministerial em França

— Ate á hora em que escrevemos nada está resolvido sobre a formação de novo gabinete na republica franceza. Um telegrama de Paris diz que o sr. Julio Grévey conferenciou já com o presidente do senado e da camara, e com outros personagens politicos, entre os quaes se contam os srs. Léon Say e Julio Ferry.

Affirma-se, com tudo, que ainda ninguém está encarregado da formação de novo gabinete.

Sciencia para todos — Recebemos o n.º 29 d'esta excellente revista semanal illustrada cujo summario é:

Da educação intellectual, moral e physica — O congresso das associações — Revista de hygiene — O valor e a necessidade da gordura no corpo humano — Lourenço Marques — Sciencia portugueza: Ribeiro Sanches — Noticias scientificas e industriaes: Destruição dos ratos; Cerveja de arroz; Os eclipses até ao fim do seculo; A flor gigante de Sumatra; Remedio contra a hydrophobia; O gaz e a electricidade; Manuscritos portuguezes do seculo XVI; Expedição ao polo norte; Laboratorio municipal de hygiene em Paris; Novas machinas; A hygiene na Africa Austral; Nova planta de vinha; População da Russia; Terramotos; Fertilidade; Canal de Suez; Forças inglezas; Instituto de agricultura; Outra excomunhão da igreja sobre Renan; Circulação monetaria; Infante D. Henrique; Para imitar a prata — Boletim bibliographico — Calendario — Dicionario de medicina popular.

Redacção e administração, Rua da Fé, 18, Lisboa. Succursal da Empreza no Porto e provincias do norte, srs. Ferreira de Brito & C.^o, rua da Victoria, 166.

Actos — Defenderam theses na escola medico-cirurgica de Lisboa os srs. João José Marques, d'esta villa e Joaquim João Bitorres, de Lagoa.

Aos novos medicos, aquem dirigimos as nossas felicitações, desejamos mil venturas.

Botica da mulher — Com este titulo publica o nosso estimavel collega do *Diario de Portugal* as seguintes receitas:

A mulher dentro de casa deve saber

justo devia ser querido dos deuses. D'este que esta gente abriu os olhos para conhecê-los, aprendeu a temê-los; a religião veio adoçar nos costumes aquillo que a natureza lhe deixara de muito rude.

Instituíram festas em honra dos deuses. As raparigas, enfeitadas de flores, e os rapazes, as celebravam com as suas danças com os accordes de uma musica campestre; depois havia festins presididos pela frugalidade. N'estes ajuntamentos é que a ingenua natureza fallava; ali se aprendia a dar o coração e a receber-o; era ali que o pudor virginal, cõrando, fazia declarações de surpresa, que logo os paes confirmavam com o seu consentimento; ali, finalmente, se deliciavam as ternas mães em prever uma união consoladora e fel.

Iam ao tempo para pedir os favores dos deuses: não eram as riquezas e uma onerosa abundancia, porque semelhantes desejos eram indignos dos felizes troglodytas; não sabiam desejar-as senão para os seus compatriotas; não se chegavam aos alteres senão para pedir saúde para seus paes, a união dos seus irmãos, a ternura das suas esposas, o amor e a obediencia dos seus filhos. As jovens iam ofertar o terno sacrificio do seu co-

e entender de tudo o que é util e preciso á familia, para assim corresponder á missão de prudencia e ternura que fazem com que se chame — anjo do lar.

Para acudir aos pequenos accidentes que pôdem occorrer aos que a rodeiam, deve ter alguns remedios em uma caixa ou armario, cuja chave trará guardada, e os diferentes frascos e embrulhos rotulados.

O armario devera conter o seguinte.

Tintura d'arnica para as feridas e contusões.

Acido phenico deluido em agua, para as picaduras mordeduras venenosas.

Glycerina camphorada para o sicuro.

Flôr de tilia, de macella, de laranjeira e malva, para as affecções nervosas, colicas e constipações.

Estas flôres devem guardar-se em papéis e estes dentro d'uma caixa de folha com a sua tampa.

Ether para os sustos e affecções do coração.

Adesivo estendido em panno para feridas, e tafetá aglutinante.

Panos, fios e ligaduras.

Com estas prevenções a mulher um pouco resoluta pôde acudir a qualquer accidente ou enfermidade até que chegue o medico.

Promoções militares — Foi nomeado commandante interino da 3.ª divisão militar, Porto, o sr. general Moraes Rego, indo commandar a 4.ª, tambem interinamente, o sr. general Chel-michi.

Foram promovidos os srs: a coronel para caçadores 2, Correia Leote; a tenente-coronel para infantaria 6, Jacques Dupont; a major para infantaria 17, José Joaquim Ferreira; a capitães, para infantaria 6, Gama Vilas Lobos Pinto; para o corpo de estado maior, Henriques Azevedo; para caçadores 9, Raposo Botelho; para infantaria 9, Brito Fernandes; para infantaria 12, João Antonio da Cruz; para infantaria 15, Sande e Lemos.

Foram nomeados: commandante da sub-divisão da Horta o sr. Oliveira, coronel de infantaria 5, inspector de engenheria da 5.ª divisão, o sr. tenente-coronel Domingos Alberto da Cunha; commandante de caçadores 8, Bernardo Celestino da Costa Pimentel.

Foram transferidos para infantaria 5, o tenente coronel de caçadores 8, Cunha Pinto; para infantaria 7, o tenente coronel de infantaria 5, Krusse Gomes; para infantaria 16, o major Sardinha, do 17.

Foi promovido a major, por ser no-

ração, e só lhes pediam a graça de poder tornar um troglodyta feliz.

À tarde, depois dos rebanhos deixarem os prados e os bois, cansados, voltarem com as charruas, ellos reuniam-se, e, n'uma frugal refeição, cantavam as injustiças dos primeiros troglodytas, as suas desgraças, a virtude renascente com um novo povo e a sua felicidade; celebravam a grandeza dos deuses, os seus favores sempre presentes para os homens, que os imploram, e a sua colera inevitavel para os que não os temem; descreviam depois as delicias da vida campestre; e a dita de uma condicção sempre protegida pela innocencia. E iam deitar-se sem penas nem cuidados.

A natureza provia por igual aos seus desejos e as suas necessidades. N'este paiz ditoso não se conhecia a cubiça; presenteavam-se uns aos outros, e sempre quem deu cuidou tirar maior vantagem.

O povo troglodyta considerava-se uma só familia; os rebanhos andavam quasi sempre misturados; o unico trabalho a que ordinariamente se entregavam era repartil-os pelos que tinham menos.

Erzeron, 6 da lua de Gemmadi, 2, de 1711.

(Continua.)

meado chefe da repartição militar do governo de Moçambique o sr. Carlos Maria dos Santos, capitão de caçadores 9.

É repugnante — « A morte de Guiteau, no cadafalso, não fez callar o odio popular exacerbado pelos jornaes Stalwart contra este alienado, diz o *Correio dos Estados-Unidos*. Não foi só na Pensylvania e em Connecticut que o enforcaram em ephige. Em Williamsburgo enforcaram um manequim representando Guiteau, n'um posto telegraphico, ande se lia esta inscripção :
« O fim de Guiteau, o assassino. »

O povo lançava-lhe lama e outras imundicies, preferindo imprecações violentas.

A noite depois do seu supplicio verdadeiro, enforcaram-no em ephige em Hunter's Point, Trenton, Posth Amboy e Pittsburgo, repicando alegremente os sinos.

Estas scenas repugnantes desagradaram em extremo á gente seria e honesta.

Isto dá-se n'uma das primeiras republicas do mundo. O que dirão os nossos republicanos á vista d'estes factos tão pouco edificantes para um paiz illustrado?

Budens. 2 d'agosto

Uma enorme tempestade de vento de levante galgou essas serranias e traz-nos aqui todos sem forças para erguer um gato pela cauda. Por lá succederá outro tanto, e com a esperanza de nos deixar este incommodo hospede.

— Passou por aqui o conductor de obras publicas, sr. Serpa, vindo de estudos em arzoaes d' Aljezur. Creio que irá para os Trabalhos de estrada no Alportel.

Os arzoaes! A gente cuida que esta coisa é a pior peste que ha, e não é assim. Pelo menos em Aljezur, segundo parecer d'aquelle empregado.

A cultura do arroz é necessaria, e, em dadas circumstancias util como remedio para os naturaes pantanos que forçosamente se formam nos terrenos proprios para tal semente. Além d'isso é a fortuna de muitos concelhos que morreriam de fome e de typhos, se não fora o arroz.

Compreendia-se que os governos impedissem tal sementeira, se regulassem as correntes de modo a extinguir os pantanos, dissecando-os para outros usos menos nocivos. Mas arrasar o pão de cada um, sem outra compensação, sem mais remedio sem mais plano sem mais nada é crueldade e ineptia.

Cumpra aos governos edificar e não destruir. Arrasar é bom quando ha o bem para substituir o mal.

Se Aljezur não semeasse arroz, ficaria com maiores pantanos; perderia uma respeitavel porção de terreno que, salgadio pelas aguas do mar, é adogado pela derivação da agua da rebeira.

Está proximoamente n'este caso a propriedade da Loutreira, um importante valle que desagua na Boca do Rio.

Aos trabalhos da cultura do arroz se deve não ser aquillo um valle infernal.

Por isso mandar arrazar será commodo para o ministro, mas prejudicial para nós, porque eu não sei que seja melhor morrer com o buxo secco e a barriga pegada ás costas do que de uma perniciososa em prespectiva.

(Do nosso correspondente.)

Noticias de Lagos

Deu-se aqui um incendio em uma casa á Porta dos Quartos, pertencente a Francisco Marreiros Cintra, d'esta cidade, no dia 28 do proximo passado mez de julho, ficando completamente destruidas. O predio era alto; nos baixos trabalhava José Ribeiro, albardeiro, que foi aonde começou o fogo, e em cima morava Francisco Diabinho, ferrador. Este homem com muito custo pôde salvar a sua vida e a da mulher e um filho, tendo de saltar todos para a rua nús, porque o incendio, que havia tomado proporções assustadoras, não lhe deu tempo para nada.

Alguem da rua os cobriu emprestando-lhes roupa.

O albardeiro não perdeu tanto, porque não morava no predio e só trabalhava; mas mesmo assim o fogo consumio-lhe 40 albardas que tinha já feitas para vender na feira, uma porção de linhagem, palha que tinha para trabalhar e as suas farramentas. Este calcula o seu prejuizo em sessenta a setenta mil reis, mas o pobre ferrador ficou mais prejudicado, porque, como já disse, nem a roupa pôde salvar.

O fogo manifestou-se á meia noite, e em menos d'um quarto de hora tinha consumido tudo apesar das muitas providencias prestadas pelo regimento n.º 15.

Logo que se deu noticia do sinistro percorreram as ruas da cidade 4 ou 5 cornetas tocando a fogo, e pouco depois achava-se 30 a 40 soldados com barris cheios d'agua e o carro do regimento nolargo do incendio. Mais tarde appareceu uma força commandada pelo sr. alferes Marcellino para manter a ordem. Todos estes socorros de nada serviram infelizmente, porque o elemento destruidor havia-se manifestado com rapidez fazendo desaparecer o predio entre as chamas em pouco tempo.

— No dia 30 de julho caia ao mar, de frente da praça da Misericordia d'esta cidade, um homem que foi salvo por José Antonio d'Azevedo, rapaz d'uns 16 annos, filho de Antonio d'Azevedo, capitão d'um barco. Este infeliz teria percido com certeza se não fosse este valente e corajoso moço, que, com bastante risco de sua propria vida, arrancou ao mar mais nua de suas victimas.

As auctoridades competentes pedimos toda a attenção para este acto humanitario levando-o ao conhecimento do governo para que se dê a recompensa que factos d'esta natureza merecem.
(Do nosso correspondente.)

Podem-nos a publicação da seguinte carta ao que de muito grado accedemos.

OS QUARENTENARIOS

Carta...

Meu querido amigo.

Optima viagem!

O *Binguella* deslizou sobre as aguas do Oceano como cysne em lago reservado. O commandante Tito foi inexcusavel em agrado e delicadesa.

N'uma noite que passamos fundeados nos canaes da Guiné pouco faltou para dar baile abordo.

Chegamos a Bolama em 17 de maio. O dia estava esplendido. A natureza convidava a um passeio por entre os bosques que rodeiam a cidade, mas a bandeira amarela apregou mais uma vez as leis da incommunicabilidade. Estavamos de quarentena.

Este incidente veio d'algum modo tolhar o praser que animava a primeira camara. Sentiram-se pela primeira vez alguns ataques de *Spleen*.

Lembras-te do *Marinha Grande*?

É de supôr que não tenhas esquecido este velho navio do Estado que me conduziu da Praia para Bissau em janeiro de 1875 sob o commando de Pedro-Cordeiro.

Pois foi elle o encarregado de receber a carga destinada á provincia.

Era-mos só quatro os passageiros para Bolama. Compreendida a nenhuma importancia que temos n'este mundo, creio que fomos recebidos como carga a bordo do *Marinha Grande*.

Falta-me o tempo e o espaço para te dizer duas palavras acerca do actual commandante d'este navio. Jeão Carlos Ramos; caracter decedido que mostra grandes conhecimentos da arte do mar. Pela minha parte não poderei calar o profundo reconhecimento que sinto pela bondade e delicadeza com que me tratou na quarentena.

O *Marinha* recebeu a carga. Ramos declarou que ninguém lhe fallara em passageiros, vendo nós portanto em ris-

co de sermos arremessados a alguma ilha deserta.

Felizmente salvamo-nos como carga. Quatro fardos a mais ou a menos não fazem differença.

A mesa do *Marinha* esteve rasoavel. O commandante Ramos soube providenciar de modo que não houvesse razão de queixa.

Tivemos por commensais o sargento Queiroz e furriel Moreira, excellentes moços que vieram com passagem á guarnição da provincia.

Á noite, em seguida ao jantar, Queiroz caia em profunda meditação. Parecia que orava mentalmente. Moreira fallava por elle e por todos, durante duas ou tres horas, versando quasi sempre a sua conversa sobre equitação. Ramos e eu fallavamos de viagens, de naufragos, de tempestades, e chegamos mesmo a delienar, com a carta á vista, um pequeno caminho de ferro de Bolama a Lisboa. Nos intervallos d'esta lide continua cantavamos distraidamente essa roufenha ingleza:

*Sweet, bella Mahon!
Wait for me at heaven's o' gat!...*

Assim passamos cinco dias.

Não tivemos a bordo mais que um desastre que ia custando a vida ao contramestre do navio. Ao descarregar uma pipa de tabaco desabara um montão do alto do mastro, dando em cheio na cabeça do infeliz, que foi instantes julgado morto. Os enfermeiros das lanchas da descarga negaram se formalmente a prestar os socorros da sua arte ao ferido, sob pretexto de evitarem o contagio do sarampo.

Ramos exasperou-se. Eu lembrei-me com magua e saudade das ultimas noites que passámos em Lisboa, das recitas da insigne Sarah Bernhardt, dos passeios ao Perna de Pau e arceiro, e conclui por adormecer ao som do barulho da contenda. Quando acordei achei a ferida curada. O contramestre voltara ao trabalho, e parecia bem disposto a receber nova pancada.

Durante a nossa quarentena tivemos uma só visita do povo civilizado. Não adivinhas quem se lembraria de nós? Foi o Cezar, o nosso velho Cezar Augusto da Silva, capitão dos portos de Guiné e antigo commandante da esquadra *Rissan*, que se lembrou de nós ao terceiro dia. A sua visita foi ainda mais apreciada por ser n'essa occasião acompanhado d'um cavalheiro que muito estimamos conhecer. É o sr. Tito Vespasiano d'Andrade e Castro, ajudante de campo de S. ex.ª o governador.

Bem quizera eu, meu bem amigo, fallar-te da Guiné. Bem quizera dizer-te duas palavras acerca d'este magnifico paiz, onde juntos passamos outr'ora dias de folgueda. Falta-me porém o tempo e o espaço. Só mais tarde saberás o que desejas.

Bolama começou a vestir-se de gala no dia em que separaram a Guiné de Cabo Verde. Mal dizia eu que essa pobre e miseravel aldeia de Bolama, em 1870, opprimida por portuguezes inglezes, devia transformar-se em nossos dias na bella cidade que estou vendo.

Honra ás primeiras auctoridades da provincia. Honra ás camaras municipaes. A par do patriotismo dos magnificos habitantes d'esta terra, votados inteiramente aos mais santos enthusiasmos, todos trabalharam com amor e dedicacão para esta grande obra.

Bolama promette muito mais para o futuro. Se as circumstancias ajudarem não tenho duvida alguma em affirmarte que no espaço de dez annos será esta a primeira colonia portugueza.

O governo da metropole tem feito bastantes sacrificios. Para fazer reviver um paiz que o abandono mâtara forçoso era entrar em certos dispendios, que mais tarde serão compensados pela gloria de ter arrancado das trevas um segundo Portugal.

Salve!
Aceita a expressão saudosa do dedicado coração do

Teu sincero amigo,
Antonio José Machado.

ANNUNCIOS ARRENDAMENTO

Arrendam-se por 2 annos, as propriedades no sitio das Taipas e S. Francisco, pertencentes a Theodoro Augusto de Freitas Magalhães. Quem pretender dirija-se a Frederico da Paz Mendes. 31

2.º ANNUNCIO

PELO juizo de direito da comarca de Villa Nova de Portimão e cartorio do escrivão que este assigna, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio, citando os credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca especialmente a A. Santiago, de Loulé, para virem assistir, querendo, ao inventario da herança aberta por obito de Maria Thereza, casada que foi com Joaquim da Silva, do sitio do Pomar Velho, da freguezia de Monchique, e deduzirem os seus direitos no processo, sem prejuizo do seu andamento.

Portimão, 30 de junho de 1882.
E eu, Luiz Furtado Guerra, escrivão que subscrevi.
Verifiquei — O juiz de direito, Magalhães. 26

2.º ANNUNCIO

FAÇO saber que no dia 13 do proximo mez d'agosto, pelas onze horas e meia da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, se ha de vender em segunda praça, a quem maior preço offerecer, os moveis e immoveis seguintes: — Uma porção de vinho no valor de sete centos réis por almude. — Sete pipas, avaliadas em dezoito mil e quinhentos réis. — Tres barris pequenos, avaliados em tres mil réis. — Um bocado de fazenda no sitio do barranco, d'esta freguezia, que se compõe de vinha, figueiras, oliveiras e terras de semear, isenta, avaliada em cento e dez mil réis, e vae ser vendida por oitenta mil réis. E pertencem ao casal inventariado de João Antonio de Mexilhoeira, residente que foi n'esta villa. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente annuncio.

Portimão, vinte e quatro de julho de mil oitenta e oitenta e dois.
E eu, Luiz Furtado Guerra, escrivão que o subscrevi.
Verifiquei — O juiz de direito, Magalhães. 29

2.º ANNUNCIO

FAÇO saber que no dia 13 do proximo mez d'agosto pelas onze horas e meia da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, se ha de vender em segunda praça, a quem maior preço offerecer, o predio seguinte: — Uma fazenda no sitio do Vau da Rocha, d'esta freguezia, que se compõe de figueiras, vinha e terra de semear, foreira em cinco mil e sete centos réis á Misericordia d'esta villa, avaliada livre do capital do fóro, em dozentos e cincoenta mil réis, e vae ser vendida por dozentos e vinte mil réis. E pertence ao casal inventariado por obito de José Ignacio Francez, do povo dos Montes d'Alvor.

Portimão, vinte e dois de julho de mil oitenta e oitenta e dois.
E eu, Luiz Furtado Guerra, escrivão que o subscrevi.
Verifiquei — O juiz de direito, Magalhães. 25

J. SILVEIRA DOS SANTOS

COM LOJA DE CALÇADO

RUA DA RIBEIRA N.º 22, PORTIMÃO

Tem á venda na sua loja um variado sortimento de calçado como sapatos para senhora de diferentes gostos, botas de pelica, polimento, cordovão e vitella. Tem tambem para homem sapatos e botas para as duas estações.

PREÇOS MUITO DIMINUTOS

COFRES E FOGOES JOÃO THOMAZ CARDOSO

Primeiro fabricante de cofres de ferro a prova de fogo em Portugal

Premiado com medalha de prata na exposição Industrial do Porto em 1861. Medalha de honra na exposição Internacional do Porto em 1865. Medalha de honra na exposição Portugueza do Rio de Janeiro em 1879. Continua a ter exposto á venda no seu unico deposito, n'esta cidade, rua do Sá da Bandeira, n.ºs 90 a 94, cofres á prova de fogo de systemas e tamanhos diferentes, fogões de ferro de fogo circular para cosinha de lenha e carvão.

PREÇOS FIXOS, MODICOS

Em todas as exposições a que tem concorrido os productos d'esta antiga fabrica, (estabelecida em Villa Nova de Gaya em 1640) foram sempre premeados com distincção; o que junto aos bons creditos que gosa de ha muitos annos, é garantia sufficiente da inexedível perfeição e solidez das suas obras.

N'esta fabrica executam-se muitas obras de ferro como pára-raios, portões, grades, fechaduras de segurança, marcas de fogo para marcar pipas e outros volumes, marcas de estampar, ferramentas de tanoaria armazens de vinhos, etc. etc. Qualquer encomenda ou pedido póde ser dirigido ao seu

UNICO DEPOSITO NO PORTO

90--RUA DO SÁ DA BANDEIRA--94

(JUNTO AO THEATRO DO PRINCIPE REAL)
(Por intermedip. da Agencia de Publicidade. do Porto.)

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS
DE
QUINUM E DE FERRO DIALYSE

DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dons agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacidade sem conteste.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Poltraza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinium e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes base de ferro, que em geral inflanzão o corpo.

DEPOSITO GERAL
J. BATARD MORINEAU & C.
DROGUISTAS
PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE CALDOS PEITORAES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Muito util na convalescença de todas as doencas e nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos, esta farinha, a unica privilegiada, augmenta consideravelmente as forças aos individuos debelitados, e excitam o appetite d'um modo extraordinario.

Á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. (C.)

PREVIDENCIA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS

CONTRA INCENDIOS MARITIMOS E DE VIDA

CAPITAL RESPONSAVEL 1.000:000\$000 RS.

Tomam se seguros a premios moderados na agencia rua de Santa Izabel em Portimão.

O agente,
Patricio A. Judice. (C.)

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL JAMES o unico approved pelo concelho de saude, e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, e depois de ensaiados nos hospitaes civis e militares (decreto de 22 de junho de 1869), e premiado na exposição industrial do Porto. Á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro — Deposito geral Pharmacia Franco — Belem. (C.)

COLLÇÃO WALTER SCOTT

Ornada com primoras estampas

e com o retrato do auctor,

começando pelo romance historico em 5 volumes

QUINTINO DURWARD

Em que estão perfeitamente descriptas as luctas que se estabeleceram em França, entre o poder feudal e o poder real, no seculo XV, durante o reinado de XI.

Folha de 8 paginas 10 rs., cada estampa 10 rs., volume 450 rs.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

4\$500 MENSAES, Á SORTE PELA ULTIMA LOTERIA 4\$500

NO FIM DOS TRES VOLUMES

Grande estampa, propria para quadro, representando o seguinte facto historico: O marquês de ombal recebendo a communicacão de que as suas ordens, quanto á expulsão dos jesuitas, foram cumpridas. Embarque d'elles a bordo do brigue S. NICOLAU, no rio Tejo, na noite de 16 para 17 de setembro de 1759.

Assigna-se para esta publicacão em todas as livrarias, e no escriptorio da empreza — SEROES ROMANTICOS — de Belem & C., rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão prospectos,

LISBOA

TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1:200:000\$000 RÉIS

EFFECTUA SEGUROS

Contra fogo casual, procedido de raio ou explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos em todo o reino.

Contra avaria grossa e particular, sobre fazendas importadas e exportadas.

N. B. — Toma-se seguros de qualquer parte da provincia.

ESCRITORIO
1.º, 160—RUA NOVA DA ALFANDEGA—160, 1.º
LISBOA

Agente em Portimão,
Manoel Mascarenhas.



COMPANHIA DE VAPORES INGLEZES

AGENCIA EM PORTIMAO

TODAS as sextas-feiras tocará no porto acima, havendo carga, um vapor que a recebe para Londres e mais portos do norte.

Tem magnificas accommodaçoes para passageiros, para Lisboa e Londres.
Viuva de J. B. Mascarenhas. (C.)